

## Semana em Vista

### **Tema: Cobertor curto**

Porto Seguro Investimentos

#### 1. A novela do Orçamento federal de 2021

Depois de aprovado na última semana de março pelo Congresso Nacional, o Orçamento da União deste ano tem de ser sancionado (com ou sem vetos) pelo presidente Bolsonaro até o próximo dia 22 de abril. O que normalmente seria pura formalidade, desta vez se transformou numa novela cujo desfecho é difícil antever.

#### 2. Sobram demandas. Faltam recursos

A subestimação de despesas obrigatórias (como benefícios previdenciários) em favor de maiores emendas parlamentares torna a peça aprovada inexecutável, nas palavras do ministro da Economia Paulo Guedes. Se do ponto de vista técnico isso poderia justificar vetos por parte do presidente, aparentemente houve um acordo político entre Executivo e Legislativo em torno dos termos aprovados.

#### 3. Cobertor curto

Esse impasse terá de ser resolvido em breve, com uma chance nada desprezível de que parte dessas despesas orçadas fique de fora do chamado Teto de Gastos, o que fragiliza ainda mais a já complicada condição das contas públicas do país.

#### 4. As implicações sobre a economia e os mercados

Nova deterioração fiscal aumenta a percepção de risco-país, que se manifesta, por exemplo, através de uma taxa de câmbio mais depreciada (ao redor de 5,70/USD) e de taxas de juros de prazo mais longo bastante superiores aos níveis atuais da Selic. O Ibovespa tem sido menos impactado em razão da alta das bolsas globais e da elevação dos preços internacionais de commodities, que ajuda no desempenho de várias empresas que compõe o índice.